



63 - CISTO DENTÍGERO INFECTADO: RELATO DE CASO

Autores:

Lara Aparecida Peron Lopes

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Marina de Mello Capichoni

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Sarah do Couto Monteiro Pacheco

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Izabella de Oliveira Pereira

Aluno de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Maria Carolina de Lima Jacy Monteiro Barki

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo – Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Relato de Caso.

laraperon@id.uff.br

Palavras-chave: Odontologia; Cisto dentígero; Cistos Odontogênicos; Cirurgia Oral.

O cisto dentígero é o tipo mais comum de cisto odontogênico de desenvolvimento, originando-se a partir do acúmulo de fluido no espaço localizado entre o folículo pericoronário e um dente impactado, acometendo normalmente pacientes jovens, com predileção pela mandíbula, associados a uma coroa de um dente não irrompido, principalmente os terceiros molares. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do gênero masculino, de 38 anos de idade, que apresentava queixa de dor e drenagem de secreção purulenta na região do elemento 38 incluso. Foi solicitada radiografia panorâmica em que foi possível observar uma área radiolúcida unilocular, bem definida, envolvendo a coroa do dente 38 e se estendendo até a região



de raiz distal do elemento 37, apresentando também uma proximidade com o canal mandibular, sugestivo de cisto dentígero. O tratamento de escolha foi a enucleação da lesão e remoção do dente 38, com osteotomia periférica e curetagem da área, estendendo até a região de raiz distal do elemento 37. A lesão foi submetida a análise histopatológica que confirmou a hipótese de cisto dentígero. É possível concluir que, o diagnóstico realizado precocemente é extremamente importante, uma vez que se trata de uma lesão habitualmente assintomática, mas que pode evoluir com algumas complicações.